



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>EDUCAÇÃO, TÉCNICA, TECNOLOGIA E HUMANISMO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Odair Sass</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	2ª feira das 09h às 12h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Tomando como principais referências os elementos constitutivos e históricos da sociedade moderna, de base capitalista e seus desdobramentos até a fase monopolista, a disciplina discute a) os modelos propedêuticos de formação e b) politécnico de formação técnica e profissional da juventude. A disciplina toma como marcos referenciais o modelo politécnico propagados por Marx e Engels (1889) e a experiência pedagógica baseada na educação nova propagada pelo Pragmatismo ou instrumentalismo formulado pelo norte-americano John Dewey e seus intérpretes brasileiros, tanto em relação ao ensino profissional, a exemplo do Senai, nos anos de 1940, quanto às proposições de Lourenço Filho, para a escola regular, em especial aquelas sustentadas em Introdução ao estudo da Escola Nova.

Esses referenciais são analisados quanto aos possíveis nexos que mantêm com a LDB 9394/96 e seu desdobramento contemporâneo, a BNCC/2017, em fase de implementação.

Tais experiências educacionais são, por sua vez, analisadas à luz dos impactos e efeitos da ciência e da tecnologia (aqui definida como conhecimento científico deliberadamente aplicado à produção material e ao controle social), implicados na educação básica, visando à pacificação da existência humana da humanidade consigo mesma e com a natureza extra-humana.

### **Bibliografia**

ADORNO, T. "Sobre técnica y humanismo". In: \_\_\_\_\_ Miscelânea I.(Obra completa 20/1). Madrid: Ediciones Akal, 2010, pp.313-319.

\_\_\_\_\_. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

LOURENÇO FILHO, M.B. Introdução ao estudo da Escola Nova. 2ª. São Paulo: Cia Melhoramentos, 1948.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. 5ª, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

\_\_\_\_\_. Tecnologia, guerra e fascismo. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

\_\_\_\_\_. Um ensaio sobre a libertação. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2024.

MUMFORD, L. Arte e técnica. Ediciones 70/ Livraria Martins Fontes: Porto, 2002.

SAVIANNI, D. Sobre a concepção de Politecnia. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/ Fundação Oswaldo Cruz, 1989.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA - 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Maria Cristina Dancham Simões</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	2ª feira das 15:00h às 18:00h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A disciplina examina autores representativos da Sociologia na pesquisa educacional, desenvolvidas no Brasil e no exterior. Discute as relações entre a escola e a sociedade em diferentes enfoques temáticos tais como as relações de poder, reprodução social e cultural, a organização pedagógica e os processos de escolarização. Neste semestre serão privilegiadas contribuições conceituais multidisciplinares, que se relacionam com a Psicologia, a Filosofia e outras áreas das Ciências Humanas de maneira a analisar as questões que estão na origem da escola, em sua finalidade e função.

### **Bibliografia**

- ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- FERNANDES ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**. Porto: Porto Editora, 1996.
- PEREIRA, Luiz. **A escola em uma área metropolitana**. Crise e racionalização de uma empresa pública de serviços. São Paulo: Pioneira, 1967.
- PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. (Orgs.). **Educação e Sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1970.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA III</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Daniel Ferraz Chiozzini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	2ª feira das 16h às 19h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A disciplina está centrada na análise dos elementos de permanência na educação brasileira pós-ditadura civil-militar, tais como as tensões entre o público X privado, a dualidade na educação escolar e a fragilidade do sistema público de ensino. Examina como temas da história da educação que são mobilizados para o debate educacional contemporâneo, tais como na articulação entre o Movimento da Escola Nova e metodologias ativas, a ditadura civil-militar e as escolas cívico-militares, a ascensão do neoliberalismo e a apropriação do conceito de inovação.

### **Bibliografia**

BONAMINO, Alicia M. C.. **O público e o privado na educação brasileira: inovações e tendências a partir de 1980.** *Revista brasileira de história da educação*, v. 3, n. 1 [5], p. 253-276, 2012.

DE SOUSA VIÉGAS, Lygia. **Progressão continuada em uma perspectiva histórica.** *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 90, n. 225, 2009.

PRADO JUNIOR, Bento. **A educação depois de 1968 ou cem anos de ilusão.** In: PRADO JUNIOR, B.; TRAGTEMBERG, M.; CHAUI, M. de S.; ROMANO, R. (Orgs.). *Descaminhos da educação pós-68.* São Paulo: Brasiliense, 1980, p. 9-30.

SANTOS, Lincoln de Araújo. **Entre a utopia e o labirinto: democracia e autoritarismo no pensamento educacional brasileiro dos anos 1980.** Rio de Janeiro, RJ: Quartet/Faperj, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significados, controvérsias, perspectivas.** – 2ª ed. Rev. e ampl. - Campinas, SP: Autores Associados, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>HISTÓRIA SOCIAL DA ESCOLA: ESTUDOS SOBRE INFÂNCIA</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Katya Braghini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	2ª feira das 16h00 às 22h00
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Estuda a “infância” no processo histórico, de modo a examinar: a) as práticas de formação e de seu amoldamento intelectual e emocional; b) compreender como e por quais meios esses sujeitos funcionaram como mensageiros de representações e imagens sobre a sua própria existência, principalmente entre meados do século XIX até os dias atuais. Busca-se analisar a posição de discursos médicos, biológicos na formação histórica da infância e criticar a ideia de sua livre formação, como se houvesse uma plena essência infantil, descolada da mediação com adultos em instituições, principalmente a escola. Conteúdo: 1) Criança e infância: disputas entre campos de conhecimento e de poder; 2) Modos de representar, pensar, idealizar, conceituar a infância; 3) Tendências das pesquisas sociais sobre a infância. Políticas de educação e de assistência à criança.

### **Bibliografia**

- ABRAMOWICZ, A.; OLIVEIRA, F. de, RODRIGUES, T. C. A criança negra, uma criança e negra.
- NARODOWSKI, Mariano. Infância e Poder. Buenos Aires: Aique Editorial S.A., 1994.
- Agamben, Giorgio. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2005. 188p.
- ARENDT, Hanna. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- HEYWOOD, C. *Uma história da infância*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SOBE, Noah. Challenging the Gaze: The Subject of Attention and a 1915 Montessori Demonstration Classroom (Bilingual edition: English/Portuguese). *Cadernos de História da Educação*, v.15, n.1, p. 166-189, jan.-abr. 2016
- TASSINARI, Antonella. Concepções indígenas de infância no Brasil. In: *Tellus*, ano 7, n.13, pp.11-25, out/2007.
- WARDE, Mirian J. Repensando os estudos sociais de história da infância no Brasil. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 25, n. 1, 21-39, jan./jun. 2007



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Atividade Programada</b>	<b>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>José Geraldo Silveira Bueno</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	2ª feira das 19h às 22h
<b>Para</b>	Doutorado

### **Ementa**

Esta atividade programada, obrigatória conforme o § 2º do artigo 20 do Regulamento do Programa, a partir dos projetos de pesquisa dos doutorandos, em diferentes estágios de desenvolvimento, tem por objetivo o aprofundamento teórico-metodológico da pesquisa em educação, por meio do aprimoramento dos textos da pesquisa, em diferentes estágios (projetos em elaboração, projetos aprovados, preparação de relatórios para exame de qualificação e redação final da tese).

### **Bibliografia**

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **Ofício de sociólogo**. Petrópolis, Vozes, 2004.

HAMILTON, David. **A virada instrucional** (construção de um argumento). São Paulo, PUCSP/EHPS (texto não publicado).

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências sociais. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**. São Paulo, Cortez, 1994.

UNESP. BIBLIOTECA PROF. PAULO DE CARVALHO MATTOS. **Tipos de revisão de literatura**. Disponível em : <https://docplayer.com.br/12500538-Tipos-de-revisao-de-literatura.html>



PUC-SP

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:**  
**HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE**  
**EMENTA - 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO: HISTÓRICO, PROJETOS, SIGNIFICADOS DE INOVAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Katya Braghini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	3ª feira das 9:00h às 12:00h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

**Ementa**

A concorrência capitalista, pensando a cultura ditada pelo neoliberalismo, tem na educação uma sustentação fundamental, e na educação pública um “negócio”, seja na sua objetividade pela configuração de processos educacionais tanto mercantilizados ou “mercadorizadores”. Vemos a naturalização de modos de vida individualistas, meritocráticos, que criam novas disposições sociais entre os sujeitos, os grupos e o Estado, estimulando a competição e emulando os comportamentos autoritários. A disciplina tem por objetivo compreender as políticas educacionais apresentadas pelos diferentes agentes capitalizadores da educação pública (think tanks, bancos, agências supranacionais, neopentecostais) de modo compreender o processo de privação da formação intelectual da juventude e a degradação das condições de trabalho docente. Para tanto a disciplina seguirá as seguintes perspectivas de trabalho: 1) Neoliberalismo e a mundialização do capital; 2) Neoliberalismo e reformas educacionais; 2) Formação da juventude, reforma do ensino médio e BNCC; 3) Formação docente, ideias de inovações, “plataformização” do ensino.

**Bibliografia**

APPLE, Michael W. Produzindo diferença: neoliberalismo, neoconservadorismo e a política de reforma educacional Linhas Críticas, vol. 21, núm. 46, septiembre-diciembre, 2015, pp. 606-644 Universidade de Brasília Brasília, Brasil

BERNARDO, João. *Democracia Totalitária. Teoria e prática da empresa soberana*. São Paulo: Cortez, 2004.

DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo, Boitempo, 2016

FREITAS, L. C. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo, Expressão Popular, 2018.

LACERDA, Marina Basso. *O novo conservadorismo brasileiro: de Reagan a Bolsonaro*. Porto Alegre: Zouk, 2019

LAVAL, CHRISTIAN. *A escola não é uma empresa. O neoliberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004.

SCHIAVON, Carolina M. R. *Irmãos Koch, think tank, coletivos juvenis: a atuação da rede libertariana sobre a educação*. 2020.223f. Dissertação (Mestrado em Educação). PUC-SP, São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>LEITORES E LEITURAS DO BRASIL</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Daniel Ferraz Chiozzini</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	3ª feira das 16h às 19h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

**Ementa**

A disciplina examina ideias e interpretações sobre a formação do Brasil e do povo brasileiro que foram inaugurais no campo da História e Ciências Sociais, fundando diferentes correntes interpretativas, e que são mobilizadas no debate político contemporâneo. Será dado destaque às leituras e produções que investigaram as relações entre sociedade, cultura e educação.

**Bibliografia**

CANDIDO, Antonio. *Vários Escritos*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 3ª ed., São Paulo: Globo, 2001

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & senzala: formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal*. 47ª ed. Revista. São Paulo: Global, 2003.

FERNANDES, Florestan . A conspiração contra a escola pública. Julio Okubura (org) [et al.] Marília: Lutas Anticapital, 2020.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOUZA, Jessé de. A elite do atraso: da escravidão à Lava-Jato. Leya, Rio de Janeiro, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
EMENTA – 1º/2025

<b>Disciplina</b>	<b>CULTURA E EDUCAÇÃO: LEITURAS DE ANTONIO GRAMSCI II</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Mauro Castilho Gonçalves</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	3ª feira das 19h às 22h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A disciplina examina conceitos e categorias centrais da obra geral de Antonio Gramsci, considerando sua inserção no jornalismo, na política partidária e sua prisão no contexto do fascismo italiano. História conceitual, dos intelectuais e de instituições culturais constituem, na disciplina, eixos orientadores para a compreensão do escopo teórico e metodológico do autor em destaque.

### **Bibliografia**

COUTINHO, Carlos Nelson (org.) *O leitor de Gramsci*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

\_\_\_\_\_. *Concepção dialética da história*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

\_\_\_\_\_. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do cárcere*. Volume 4. *Temas de Cultura*. Ação Católica. Americanismo e Fordismo. 3ª ed. Edição, Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do Cárcere*. Introdução ao estudo da Filosofia. *A Filosofia de Benedetto*. Volume 1. 1ª ed. Edição, Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do Cárcere*. *Literatura, Folclore e Gramática*. Apêndices, variantes e índices. 1ª ed. Edição, Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do Cárcere*. Volume 5. *O Risorgimento*. Notas sobre a História da Itália. 1ª ed. Edição, Carlos Nelson Coutinho, Marco Aurélio Nogueira e Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

VOZA, Pasquale e LIGUORI, Guido (orgs.). *Dicionário gramsciano (1926-1937)*. São Paulo: Boitempo, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Ana Paula Ferreira da Silva</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	3ª feira das 19h às 22h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

As mudanças nos processos de comunicação, especialmente aquelas dependentes das tecnologias digitais, representam um dos grandes desafios para os estudos da sociedade no século XXI. Esta disciplina volta-se para a compreensão dos estudos na área de Ciências Sociais sobre como buscamos, produzimos e ensinamos conhecimentos/ informações em um mundo de uso generalizado de plataformas, algoritmos e big datas. Trata do aprofundamento teórico em relação ao seu significado epistemológico, no tratamento metodológicos das pesquisas em educação e nas análises empíricas dos processos pedagógicos e de gestão do trabalho escolar implicados pela digitalização

### **Bibliografia**

- WYNN, Jonathan R. Digital Sociology: Emergent Technologies in the Field and the Classroom. *Article in Sociological Forum*, April 2009. DOI: 10.1111/j.1573-7861.2009.01109.x
- DANTAS, Marcos; MOURA, Denise; RAULINO, Gabriela; ORMAY, Larissa. *O valor da informação: De como o capital se apropria do trabalho social na era do espetáculo e da internet*. São Paulo: Boitempo, 2022. eBook Kindle.
- ROGERS, Richard. O fim do virtual:os métodos digitais. *Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação*. Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. Vol.10 • nº3• dezembro 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21353/11594>
- OMENA, Janna Joceli (ed). *Métodos digitais teoria - prática-crítica*. Coleção ICNOVA — Instituto de Comunicação da Nova. Lisboa/ Portugal: ICNOVA, 2019. Disponível em [https://www.uc.pt/fluc/dfci/seccao\\_comunicacao/pdfs/mygender2](https://www.uc.pt/fluc/dfci/seccao_comunicacao/pdfs/mygender2)
- Witte, J. C.. (2012). A ciência social digitalizada: avanços, oportunidades e desafios. *Sociologias*, 14(31), 52–92. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222012000300004>
- PREMEBIDA, Adriano; NEVES, Fabrício Monteiro; ALMEIDA, Jalcione. Estudos sociais em ciência e tecnologia e suas distintas abordagens. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 13, no 26, jan./abr. 2011, p. 22-42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/kPSsvXYKp6k8xYZVTVCNdYz/?format=pdf&lang=pt>
- DOSSIE Sociologia Digital e suas reflexões. *Plural* - Revista de Ciências Sociais. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo. v.30.1, jan./jun., 2023. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/plural/issue/view/12259/2921>
- NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 18, no 41, jan/abr 2016, p. 216-241. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/y9gtcQSrijXVyRfryrKpXBk/#>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Odair Sass</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	4ª feira das 09h às 12h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

A aplicação da Estatística, no campo educacional, encontra suas bases ao final do século XIX e é intensificada ao longo do século XX. Note-se, em particular, o interesse crescente, constatável desde meados dos anos de 1980, expandida nas primeiras décadas do século XXI, pelos usos da estatística na Educação, dos quais são destacáveis: a) em estudos de história da educação ; b) em estudos de política educacional, reformas educacionais e planejamento educacional, que adotam como fontes de informações as estatísticas oficiais referentes às redes escolares em seus diferentes níveis e graus, coletadas, sistematizadas e postas à disposição, no plano nacional, principalmente, pelo INEP e IBGE ; c) em pesquisas que aplicam os métodos quantitativos e as técnicas estatísticas de organização e descrição de dados empíricos ou de verificação de hipóteses. Estudar esses modos de uso são o objeto da disciplina.

Enfatiza-se tanto as múltiplas explorações atuais dos bancos de dados estatísticos, oficiais e de observatórios temáticos, quanto de pesquisas voltadas à criação e manutenção de informações educacionais básicas, as quais servem de fontes de pesquisas educacionais.

### **Bibliografia**

BESSON, J.L. A ilusão das estatísticas. São Paulo: Editora Unesp, 1995.

BOTELHO, T. Censos nacionais brasileiros: da Estatística à demografia. disponível em : <http://lasa.international.pitt.edu/members/congresspapers/lasa2009/files/BotelhoTarcisior.pdf> acesso em ago./2012.

CHEIN, i. Uma introdução à amostragem. In: SELTZ, C. et al. *Método de pesquisa nas relações sociais*. 5ªed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975. P. 571-611.

FARIA FILHO, Luciano M. de e RESENDE, Fernanda M. (1999). História da educação e estatística escolar: o processo de escolarização em Minas Gerais no século 19. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 80, n.195, p.197-210, 1999.

FOUCAULT, Michel. (1979). *Microfísica do poder*. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 197

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. *Temas básicos de sociologia*. 2ª, São Paulo, Cultrix, 1978.

IBGE. Sinopse—Censo 2010. Disponível em: [www.ibge.gov.br/sinopse-censo 2010](http://www.ibge.gov.br/sinopse-censo-2010). Acesso: ago/2012.

INEP. Sinopse Estatística, 2011. disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). acesso: jul./2012.

INEP. Estatísticas, indicadores e censo escolar. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 22/10/2024.

MORAIS, A. O recenseamento de 1940 do ponto de vista da técnica censitária. Revista Brasileira de Estatística, rio de Janeiro, ano iV, n. 14, p. 257-278, abr./jun. 1943. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/>. Acesso em: ago. 2012.

SAMPAIO DORIA, Antônio de. Recenseamento Escolar. São Paulo: Estado de São Paulo, 1920 (cópia reprográfica).

SASS, Odair. Sobre os conceitos de Censo e amostragem em Educação, no Brasil. Estatística e Sociedade, Porto alegre, p.128-141, n.2 nov. 2012 | [seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade](http://seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade).

SKINNER, Burrus F. The behavior of organisms. New York.: Applenton Century Crofts, Inc, 1966.

SPEARMAN, Charles. *Las habilidades del hombre: su naturaleza y medición*. Buenos Aires: Paidós, 1955.

STIGLER, Stephen M. *Statistics on the table: the history of statistical concepts and methods*. Cambridge: Harvard University Press, 1999.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>DEMOCRACIA e EDUCAÇÃO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Leda Maria de Oliveira Rodrigues</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	4ª feira das 16h às 19h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina tem por objetivo discutir a relação democracia e educação. Pretende desenvolver o conceito de democracia e sua relação com o Estado. Objetiva focalizar a educação como bem público no Estado liberal e como essa ideia se transforma no Estado neoliberal. Busca discutir, especialmente, a educação brasileira na atualidade e seu desenvolvimento a partir destes conceitos. Importa levar em consideração a educação básica pública municipal e estadual, tal como determina os currículos da educação e a disciplina pedagógica. Abordará também as consequências da implementação de escolas cívico-militares, quanto ao currículo e disciplina militar exigida na instituição escolar, em uma sociedade considerada democrática.

### **Bibliografia**

**Bobbio**, Norbert. *Estado, governo, sociedade. Para uma teoria geral da política*. São Paulo, 2010

----- *O futuro da Democracia*. São Paulo, Paz e Terra, 2009.

**Boito Jr**, Armando. *Política neoliberal e sindicalismo no Brasil*. São Paulo, Xamã, 1999.

**Dewey**, John. *Liberalismo, liberdade e cultura*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1970.

**Dias**, Zenilda Rodrigues e **Ribeiro**, Adalberto Carvalho Ribeiro. Escolas cívicos militares: conservadorismo e retrocesso na educação brasileira. *Revista Teias* v.22\*, n. especial \*out/dez.2021.

**Friedman**, Milton e Rose. *Liberdade de escolher*. Record, Rio de Janeiro, 1980.

**Harvey**, David. *O neoliberalismo história e implicações*. São Paulo, Edições Loyola, 2008.

**Lefort**, Claude. *Pensado o político. Ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. São Paulo, Paz e Terra, 1991.

**Saviani**, Dermeval. *A nova lei da educação LDB trajetórias, limites e perspectivas*. Campinas, Autores Associados, 1997.

**Silva**, Bruno Adriano Rodrigues. A concepção cívico – militar de educação integral e (m) tempo integral. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 44, e268987, 2023.

**Teixeira**, Anísio. *Educação é um direito*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2004.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA – 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>LEITURAS SOBRE CURRÍCULO E PRÁTICAS ESCOLARES</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Kazumi Munakata</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	4ª feira das 19h às 22h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Esta disciplina tem como objetivo discutir algumas das principais questões implicadas na conceituação do currículo, incluindo temas que se referem às práticas escolares. Dois aspectos que devem ser privilegiados referem-se 1. à relação entre as disciplinas escolares e o currículo e 2. às materialidades que as práticas curriculares implicam. A disciplina tem também por objetivo analisar os procedimentos metodológicos para pesquisa sobre currículos nas diferentes disciplinas escolares e sobre materiais didáticos.

### **Bibliografia**

- APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ESCOLANO BENITO, Agustín. *A Escola como cultura*. Experiência, memória, arqueologia. Campinas: Alínea, 2017.
- CHERVEL, André. 1990. História das disciplinas escolares: Reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, 2, pp. 177-229.
- CHERVEL, André; e COMPÈRE, Marie-Madeleine. 1999. As humanidades no ensino. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 25, n.2, p.147-170., jul./dez, 1999.
- GIMENO-SACRISTAN, J. O Currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOODSON, Ivor. 1990. Tornando-se uma matéria acadêmica: Padrões de explicação e evolução. *Teoria & Educação*, 2, pp. 230-254.
- HAMILTON, David. 1992. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. *Teoria & Educação*, 6, pp. 33-52.
- . 2001. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. *Revista Brasileira de História da Educação*, 1, jan./jun., pp. 45-73.
- ROCKWELL, Elsie. *Vivir entre escuelas. Relatos y presencias*. Antología esencial. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CLACSO, 2018

<b>Disciplina</b>	<b>ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>José Geraldo Silveira Bueno</b>
<b>Nº de créditos</b>	03 créditos
<b>Horário</b>	5ª feira – 09:00 às 12:00 h.
<b>Para</b>	Mestrado

### **Ementa**

Nesta atividade programada o objetivo é propiciar aos alunos do mestrado a oportunidade de conhecer o universo da investigação científica por meio da elaboração de anteprojeto ou projeto de pesquisa, conforme o estágio em que se encontram. Adota-se o princípio de que um estudo científico é definido com a problematização do tema, o que possibilita a delimitação do objeto e a busca de resposta para as perguntas formuladas por meio de processo empírico de investigação, o que, por sua vez, exige o estabelecimento de objetivos, seleção de fontes, definição de procedimentos de coleta de informações e de análise. Em suma, por intermédio do conhecimento prático e teórico dos elementos que organizam o planejamento e a execução da investigação científica os alunos realizarão atividades com a finalidade de elaborar seus anteprojetos ou projetos de pesquisa.

### **Bibliografia**

- AZANHA, José Mario Pires. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: Edusp, 1992.
- CANÁRIO, Rui. Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João. *O estudo da escola*. Porto, Porto Editora, 1996.
- GONDIM, Linda Maria Pontes (org.). *A pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado*. Fortaleza: UFC Edições, 1999.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.
- PUCSP. EHPs. *Normas para a redação de textos*. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. São Paulo: PUCSP, 2017.
- VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2005.



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
**EMENTA - 1º/2025**

<b>Disciplina</b>	<b>EDUCAÇÃO, DESCOLONIZAÇÃO, TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE: PERSPECTIVAS DE PESQUISA</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Carlos Antônio Giovinazzo Jr.</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	5ª feira das 19:00h às 22:00h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### **Ementa**

Considerando os nexos entre a educação e os processos culturais, sociais, políticos e econômicos, bem como a luta histórica contra as formas de promover a exploração pelo trabalho e a dominação, esta disciplina examina alguns dos fundamentos das teorias críticas, produzidas no centro e nas periferias do capitalismo imperialista, que têm como finalidade a transformação e superação da ordem social reprodutora das diferentes e entrelaçadas formas de desigualdade, opressão e violência. São analisadas obras de autoras e autores que tratam de temas e questões relacionados à luta contra a descolonização, tendo como referência as perspectivas de pesquisa sobre os movimentos sociais que vislumbram o rompimento das fronteiras coloniais e/ou a transformação social radical e que visam atualizar e intervir na teoria crítica em escala mundial. Também são analisadas obras oriundas da Escola de Frankfurt, especialmente os estudos cujos objetivos são evidenciar a persistência de tendências autoritárias no interior de sociedades consideradas democráticas, o crescente controle, em todas as dimensões da vida social, sobre a subjetividade e, ainda, de outra parte, as condições necessárias à produção de alternativas históricas de resistência, transgressão e contraposição à ordem social (racista, lgtbfóbica, machista, misógina, xenófoba, preconceituosa, violenta contra os diferentes e dissidentes, burguesa, capitalista). De par com todos esses aspectos assinalados, também serão analisados seus desdobramentos no campo educacional, especialmente no que diz respeito às propostas de ação nas escolas orientadas contra as tendências sociais predominantes e reprodutoras da dominação.

### **Bibliografia**

- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BANIWA, Gersem. **A educação escolar indígena no século XXI**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial/LACED, 2019.
- BENTO, Cida. **Pacto da Branquitude**. Companhia das Letras, São Paulo, 2022.
- COLLINS, Patricia Hill. **Bem mais que Ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. São Paulo: Boitempo, 2022.
- BUTLER, Judith. **Corpos que importam**. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DISSONÂNCIA. REVISTA DE TEORIA CRÍTICA. **Dossiê Teoria Decolonial e Teoria Crítica**. Campinas, IFCH/UNICAMP, v. 4, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Dossiê Teoria Crítica e Feminismo**. Campinas, IFCH/UNICAMP, v. 1, n. 2, 2017.
- FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- FRASER, Nancy. **Capitalismo caníbal**. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2023.

- GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul-set, 2012.
- HALL, Stuart. **Da diáspora: identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte/Brasília: Ed. UFMG/UNESCO, 2003.
- HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir. A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- MARCUSE, Herbert. **A grande recusa hoje**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Eros e civilização**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- \_\_\_\_\_. Marxismo e feminismo. **Dissonância**. Campinas, v. 2, n. 1.2 (Dossiê Herbert Marcuse), Campinas, jun./2018, p. 75-90.
- MBEMBE, Achille. **Sair da grande noite: ensaio sobre a África descolonizada**. Petrópolis: Vozes, 2019.
- PRECIADO, Paul. Eu sou o Monstro que vos fala: relatório para uma academia de psicanalistas. **Cadernos PET Filosofia**, Curitiba, v. 22, n. 1, 2021 (2022), p. 278-331.
- SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976.
- SAID, Edward. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SARTRE, Jean-Paul. **Colonialismo y neocolonialismo**. Buenos Aires: Editorial Losada, 1968.
- SCOTT, Joan. "Experiência". In: SILVA, Alcione Leite da; LAGO, Mara Coelho de Souza; RAMOS, Tânia Regina Oliveira (org.). **Falas de gênero: teorias, análises, leituras**. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 1999, p. 21-55.
- SENA, José; GOMES, Ivan; DELPHINO, Gabriel (org.). Caderno intelectualidades negras brasileiras. **Revista África e Africanidades**, v. 1, n. 36, suplemento 1, 2020.
- TIRADO, Genara Pulido. Violencia epistémica y descolonización del conocimiento. **Sociocriticism**, v. 24, n. 1 y 2, 2009.
- WEIL, Simone. **Contra o colonialismo**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- WOODSON, Carter Godwin. **A des-educação do negro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE  
EMENTA – 1º/2025

<b>Disciplina</b>	<b>EDUCAÇÃO ESCOLAR E SOCIEDADE</b>
<b>Professor (a)</b>	<b>Ana Paula Ferreira da Silva</b>
<b>Nº de créditos</b>	03
<b>Horário</b>	5ª feira das 19h às 22h
<b>Para</b>	Mestrado e Doutorado

### EMENTA

Esta disciplina analisa as principais abordagens da Sociologia, considerando as condições de sua produção no século XX. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido à educação com destaque especial à educação escolar.

### OBJETIVOS

1. Examinar expressões do pensamento sociológico, em especial aqueles que contribuem para o estudo do fenômeno educacional, privilegiando-se autores representativos de tendências diversas ao longo do século XX.
2. Analisar as relações estabelecidas entre a escola e a sociedade capitalista.
3. Preparar os alunos para análise crítica de textos mediante a sua verificação no que tange às ideias veiculadas, à percepção das condições em que foi gerado e seus elementos componentes.
4. Auxiliar na formação dos alunos no que tange à condição de redação sobre textos de autores.

### BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON Jean Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

CÂNDIDO, Antonio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice, M. **Educação e Sociedade**- leituras em Sociologia da Educação. São Paulo: Editora Nacional, 1964,

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000 DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 2ª edição, 1961.